



MISCELÂNEA

Professor Molina

Osório Terra dos Bons Ventos

PERGUNTE AO POVO

Pensemos. Para combater a lambança e a ladainha, os proponentes deveriam, antes de falar politicamente, conversar com o povo e saber se não estão contentes com as obras já realizadas pelas administrações municipais, tais como: Vila Olímpica, 14 postos de saúde, asfaltamento da estrada da Borússia até o Dodô e as antenas, Praça da Catedral, Praça das Carretas, recuo na Costa Gama, escola 16 de Dezembro, nova escola Osvaldo Amaral, fechamento de escolas, reabertura de escolas fechadas, asfaltamento de algumas ruas, asfaltamento e calçamento com bloquetes em mais de 140 ruas, inclusive nos distritos, construção de cinco ginásios esportivos, ampliação e construção de escolas, prédio para a APAE, Posto de Saúde Central, reforma de algumas casas, construção, num primeiro momento, de 136 casas, construção da prefeitura, Câmara Municipal e Ginásio Cirão, lixão interditado, aterro sanitário, 4 caminhões usados, novos maquinários, veículos e caminhões zero, usina de asfalto, construção de um prédio para a BM e tantas outras obras ou equipamentos que estão beneficiando mais de 40.000 habitantes nos últimos 25 anos, independente de que partido está/esteve no governo. Para provar que não perdemos quatro anos, como diz a propaganda eleitoral, façam um levantamento para ver qual administração

mais realizou em obras. Dizer que os atuais recursos são superiores, com o que concordo, sem corrigir os valores passado para 2.008 é a mesma coisa que dizer: *sou ateu, graças a Deus*. O processo eleitoral proporciona situações até hilárias. Para não ser enganado, pergunte ao povo.

PESCAR

Dar o peixe, quem sabe já frito, assado ou ensopado, para alguns, é melhor do que ensinar a pescar.

MUDANÇA

Trair, na voz do povo, não é novidade. A novidade é trair, afirmando que deve haver mudança.

DERROTAS

Em time que está ganhando não se deve mudar. Mudando pode ser o início de grandes derrotas.

INCOMPETÊNCIAS

Alguns querem transferir ao povo as suas incompetências.

EPÍLOGO

- + A mudança se justifica pela improbidade.
- + A improbidade é o rumo do incompetente.
- + O incompetente não sabe fazer, mas acusa.

Um forte abraço e até a próxima...
Mais Miscelânea no Revisão Virtual:
www.jornalrevisao.com.br

CARDOSO

Cabeleireiro

Profissionalismo
e Bom Gosto

Av. Getúlio Vargas, 1020
Fone: 3663-3438

TRANSFLOR



Qualidade
no transporte
urbano de Osório

RS 30 KM 85, nº 421 Fone: 3663.2789

JORNAL
REVISÃO 19 anos

FUNDADO EM 19/10/1988
Santos Sampaio Ed. Jornalística Ltda
CGC 92 236 181/0001-78
Rua Anphilóquio Dias Marques, 114
Osório/RS - 95.520-000
Fone: 3663.1451
e-mail: jornalrevisao@terra.com.br
site: www.jornalrevisao.com.br

DIRETOR PRES.: Antão V. R. Sampaio
DIRETORA GERAL ADM.: Neli N. S. Sampaio CRA/RS 21508
AUX. ADMINISTRATIVO: Marli Dias Costa
AUX. DE ESCRITÓRIO: Lorraine Danitz Kloeckner
REPORTAGEM/DIAGRAMAÇÃO: Anelize Santos Sampaio
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Antão Sampaio RMT 5514
JORNALISTA: Eliana I. Ramos - MT/RS 13503
OFFICE-BOY/ASSINATURAS: Márcio Salazar
Ofício do Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob número L-A-3, fls. 18

COMPOSIÇÃO A LASER
DIAGRAMAÇÃO COMPUTADORIZADA
INPI - Certificado de Registro de Marca
nº 81754924

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.
Fotos enviadas à redação não serão devolvidas.

Representante em Porto Alegre: ADJORI
Rua Fernando Machado, 653 Cep: 90010-321
adjoris@terra.com.br

Impressão:

MÍDIA GRÁFICA
OSÓRIO
Terra dos bons ventos

ASSINATURAS:

ANUAL: R\$80,00
SEMESTRAL: R\$ 45,00
CORREIO ANUAL: R\$ 105,00
CORREIO SEMESTRAL: R\$ 97,00



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

A pequena Moenda termina grande

Com músicas de bom nível e com um show magistral de Vitor Ramil + Marcos Suzano a Moenda chega à apoteose da vigésima segunda edição com um gosto de vitória e de objetivos cumpridos, apesar das dificuldades enfrentadas.



Público

O que afastou o público da Moenda, principalmente na segunda noite? A chuva, o valor do ingresso? O reflexo das mudanças radicais da edição anterior? O show intimista de Fausto Prado e Casa de Asas, que apesar de competente e de os integrantes do grupo já terem vencido três Moendas, ainda é pouco conhecido pelos patrilhenses? A falta de recursos, os pequenos patrocínios? Na sexta e no domingo também não houve uma lotação completa. Segundo informações, todas as mesas estavam vendidas para as três noites. Mas, talvez, por causa das chuvas teria tido somente sessenta por cento das pessoas presentes. Lembro que há alguns anos atrás, falávamos na "pequena cidade grande". A pequena cidade de Santo Antônio se fazia cada vez maior com a Moenda, pois sua população sabia receber como ninguém, e cada habitante assumia a o festival como seu. A população não mudou. A Moenda continua querida, a população continua cortês. Logo, o brilho e o triunfo do "festival maior" não podem sucumbir. Sempre, no auge da emoção da apoteose final - neste ano com o bellissimo show de Vitor Ramil e Marcos Suzano - tudo se torna bonito e grande, mas há que se ter um momento de reflexão a respeito de todos os acontecimentos negativos das últimas edições.

As vencedoras da Moenda



O júri formado por Ângela Gomes, Fausto Prado, Luis Bissigo, Cao Guimarães e Jorge André Brittes apontou as seguintes premiações: Em primeiro lugar ficou **Feliz Viagem** de Luis de Miranda e Ernesto Fagundes; em segundo, **Linha de Contrabando** de Érlon Pérciles; a melhor música na opinião do público foi **Paixão do Morro Alto** de Ivo Ladislau, Kako Xavier e Carlos Catuípe, que também teve o melhor visual de palco com a **Tribo Maçambiqueira**; a melhor letra foi de **Manifestação Dada** da baiana Luciana de Lucena; o melhor intérprete foi **Zé Caradípia em Baião Intencional** de Tunny Brum; e o melhor instrumentista foi **Paulinho Fagundes** na música **People** que também teve o melhor arranjo.

Integração e simpatia

O mineiro Martino San de Belo Horizonte, mesmo não classificando nenhuma de suas três músicas para a final do festival permaneceu em Santo Antônio para continuar interagindo com os músicos do Sul. Sempre simpático, dizia estar aprendendo muito com essa vinda ao RS. Já, a competente cantora e compositora Luciana de Lucena, foi além. Pois, teve como banda de base o grupo osoriense Cia A3. A integração foi total, pois a cantora baiana chegou inclusive a viajar até Taquara junto com a banda que, no sábado, fazia lá uma apresentação.



A cobertura e o som

Mesmo com a cobertura acústica houve ainda pequenos problemas de som, mais por falhas técnicas do que por acústica (os técnicos de áudio não eram os mesmos de edições anteriores, apesar de ser a mesma empresa). Como o Ginásio Caetano Tedesco é muito grande, a cobertura de 3.800m² de tecido foi insuficiente para formar os grandes gomos que diminuem a ressonância inadequada de um ginásio de esportes. Cenário simples, muito bonito, realçou ainda mais a ótima iluminação de Gerry Marquez.

Tríplice Parceria

A transmissão da **Moenda da Canção** foi uma tríplice parceria da **Rádio Universidade** de Santa Maria, portal **Festivais do Brasil** de São Paulo (o maior portal brasileiro especializado em festivais) e do portal **Cantadores do Litoral** de Osório. O som, as imagens e os comentários estão na página **Especial Moenda 22** que teve mais dois mil acessos na semana do evento. A parceria vai continuar para a transmissão de outros grandes e importantes festivais gaúchos e brasileiros.

Faltou o "Bar dos Músicos"



Uma das coisas boas da Moenda era a sala de espera (bastidores) para as apresentações, onde todos os músicos, imprensa e convidados confraternizavam com "encontros e reencontros", com muito bate-papo, ensaios de última hora, entrevistas, filmagens, apreciando os cartazes com os temas das músicas desenhados pelos alunos das escolas públicas, com as brincadeiras e com a troca de experiências entre artistas de várias partes do Brasil. A sala ainda está lá, mas o "barzinho dos músicos" não. Isso fez com que praticamente o local se esvaziasse. Os participantes acabaram dispersos, perdendo esse momento de contato e interação. Esta foto registra nosso "protesto". Enquanto o amigo, poeta e pajador **Paulo de Freitas Mendonça** (fingia que) me entrevistava pela Rádio Rural, eu só (fingia que) tomava um bom chimarrão....